SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

Módulo 4

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN)

Módulo 4

Monitoramento externo da qualidade

2023 Instituto Nacional de Câncer/ Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição — Não Comercial — Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (http://controlecancer.bvs.br/) e no Portal do INCA (http://www.inca.gov.br).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)

Coordenação de Prevenção e Vigilância

Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro - RJ

CEP 20230-240

Tel.: (21) 3207-5500

E-mail: atençao_oncologica@inca.gov.br

www.inca.gov.br

Organizadores

Caroline Madalena Ribeiro Maria Beatriz Kneipp Dias

Elaboradores

Caroline Madalena Ribeiro Maria Beatriz Kneipp Dias

Colaborador

Arn Migowski

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Serviço de Educação e Informação Técnico-científica Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos

Rua Marquês de Pombal, 125, Centro

Rio de Janeiro - RJ

CEP 20230-240

Tel.: (21) 3207-5500

Edição e produção editorial

Christine Dieguez

Copidesque e revisão

Débora de Castro Barros

Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Juliana Moreira (CRB 7/7019)

159s Instituto Nacional de Câncer (Brasil).

Sistema de informação do câncer (Siscan) : módulo 4 : monitoramento externo da qualidade / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA. 2023.

26 p.: il. color.

ISBN 978-65-88517-01-7 (versão eletrônica)

1. Neoplasias. 2. Sistema de informação em saúde. 3. Comunicação em saúde. I. Título.

CDD 616.994

Catalogação na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

Títulos para indexação

Inglês: Cancer information system (Siscan): Module 4 – External Quality Assessment

Espanhol: Sistema de información del cáncer (Siscan): Módulo 4 – Control Externo de Calidad

APRESENTAÇÃO

A Qualificação Nacional em Citopatologia (Qualicito) (Portaria MS/GM nº 3.388/2013) define indicadores e padrões de qualidade para a avaliação da qualidade dos exames citopatológicos do colo do útero, permitindo o monitoramento de desempenho dos laboratórios de citopatologia pelos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS).

A portaria define ainda os critérios para habilitação e atribuições dos laboratórios tipo I e tipo II. Os laboratórios tipo I são laboratórios públicos e privados que prestam serviço ao SUS e que realizam exames citopatológicos do colo do útero. Já os laboratórios tipo II são laboratórios públicos responsáveis por realizar os exames citopatológicos do colo do útero no âmbito do monitoramento externo da qualidade (MEQ), além de poderem realizar os exames dos laboratórios tipo I.

Os dados registrados no Sistema de Informação do Câncer (Siscan) permitem realizar o cálculo de indicadores de qualidade para o monitoramento interno dos laboratórios e a avaliação por gestores. Além disso, o sistema dispõe de uma ferramenta para o MEQ na qual são realizadas a seleção aleatória dos exames que serão monitorados e a emissão de relatórios para o acompanhamento de seus resultados.

Para realizar o monitoramento interno, os profissionais podem obter os dados no *tabnet* do Siscan e calcular os indicadores de acordo com as orientações disponíveis no documento de referência (https://www.inca.gov.br/publicaco-es/manuais/indicadores-das-acoes-de-controle-do-cancer-do-colo-do-utero) ou no manual de qualidade (https://www.inca.gov.br/publicacoes/manuais/manual-de-gestao-da-qualidade-para-laboratorio-de-citopatologia).

Nesse manual, são apresentadas as funcionalidades do Siscan para operacionalização do MEQ pelas coordenações estaduais, municipais e unidades de monitoramento externo da qualidade (Umeq).

Informações adicionais sobre gestão da qualidade do exame citopatológico podem ser consultadas no *Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia* do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

SUMÁRIO

Lista de figuras	6
Lista de siglas	7
Monitoramento externo da qualidade	8
Perfis e Funcionalidades dos Usuários do Monitoramento Externo da Qualidade no Sistema de Informação do Câncer	8
Coordenações dos Estados, Distrito Federal e municípios	8
Prestador de serviço — laboratórios	8
Gerenciar Prestador de Monitoramento Externo da Qualidade	8
Seleção dos Prestadores de Serviços e Competências a Serem Monitorados	10
Gerar Lista de Exames a Serem Monitorados	14
Gerenciar Exame de Monitoramento Externo da Qualidade	16
Preenchimento de resultado e liberação do laudo da segunda leitura pela unidade de monitoramento externo da qualidade	
Laudos discordantes	19
Visualização e impressão de laudos de monitoramento externo	19
Encerramento de Competência de Monitoramento Externo da Qualidade	20
Exames de Monitoramento Externo no Seguimento	21
Gerar Relatórios de Monitoramento Externo da Qualidade	21
Relatório analítico	22
Relatório sintético	22
Peferências	24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gerenciar prestador de monitoramento externo da qualidade	9
Figura 2 - Selecionar laboratório de monitoramento externo da qualidade	9
Figura 3 - Vincular laboratório de monitoramento externo da qualidade (tipo II)	10
Figura 4 - Selecionar competência a ser monitorada	11
Figura 5 - Relação de laboratórios monitorados	11
Figura 6 - Selecionar laboratório tipo I a ser monitorado	12
Figura 7 - Confirmação da vinculação	12
Figura 8 - Laboratório não possui exames a serem monitorados para esta competência	13
Figura 9 - Laboratório selecionado já tem um vínculo para esta competência	13
Figura 10 - Erro: o laboratório a ser monitorado deve ser diferente do laboratório de monitoramento	14
Figura 11 - Gerar lista de monitoramento externo – perfil coordenação municipal	14
Figura 12 - Gerar lista laboratório tipo I – formato PDF	15
Figura 13 - Lista de exames para monitoramento externo da qualidade – arquivo em PDFPDF	16
Figura 14 - Selecionar a funcionalidade gerenciar exame de monitoramento externo da qualidade	16
Figura 15 - Gerenciar exames de monitoramento externo da qualidade	17
Figura 16 - Resultado da pesquisa – gerenciar exames de monitoramento externo da qualidade (ícone da lup disponível apenas para exames liberados)	
Figura 17 - Resultado do exame citopatológico (monitoramento externo da qualidade)	19
Figura 18 - Encerramento de competência (monitoramento externo da qualidade)	20
Figura 19 - Seleção do tipo de laboratório e da coordenação	20
Figura 20 - Prévia de encerramento de competência	20
Figura 21 - Exame no seguimento após ser monitorado	21
Figura 22 - Gerar relatório de monitoramento externo da qualidade	22
Figura 23 - Relatório analítico	
Figura 24 - Relatório sintético	23
Figura 25 - Relatório sintético – cálculo kappa	23

LISTA DE SIGLAS

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

MEQ – Monitoramento externo da qualidade

Qualicito – Qualificação Nacional em Citopatologia

Siscan – Sistema de Informação do Câncer

SUS – Sistema Único de Saúde

UF – Unidade da Federação

Umeq – Unidade de monitoramento externo da qualidade

MONITORAMENTO EXTERNO DA QUALIDADE

Perfis e Funcionalidades dos Usuários do Monitoramento Externo da Qualidade no Sistema de Informação do Câncer

Os perfis de coordenação e prestadores de serviço têm acesso ao monitoramento externo da qualidade (MEQ). A seguir, são detalhadas as funcionalidades disponíveis para cada perfil.

Coordenações dos Estados, Distrito Federal e municípios

- Acessar relatórios de MEQ (perfis master, administrativo e técnico).
- Gerenciar prestador MEQ (perfis master e administrativo).
- Realizar vinculação dos laboratórios tipo I aos laboratórios tipo II (perfis master e administrativo).
- Selecionar competência para MEQ dos laboratórios tipo I (perfis master e administrativo).
- Gerar lista dos exames MEQ (perfis master e administrativo).

Prestador de serviço – laboratórios

- Gerar lista dos exames MEQ (perfis master e administrativo).
- Gerenciar exames MEQ (inserir resultados da segunda leitura) (perfis master, administrativo e técnico).
- Fazer encerramento de competência (perfis master e administrativo).

O perfil de prestador de serviço tem acesso à funcionalidade de "Gerenciar exames MEQ", quando a coordenação realiza a vinculação dos prestadores tipo I ao prestador MEQ (tipo II).

Gerenciar Prestador de Monitoramento Externo da Qualidade

Os laboratórios habilitados para o MEQ (laboratórios tipo II) devem ser identificados no Sistema de Informação do Câncer (Siscan) pelas coordenações estaduais e/ou municipais responsáveis por sua contratação. A funcionalidade está disponível para os perfis master e administrativo de coordenações estaduais e municipais.

1. Na aba "Monitoramento externo", clicar em "Gerenciar prestador MEQ".

Figura 1 - Gerenciar prestador de monitoramento externo da qualidade



Fonte: Brasil, 2023.

2. O sistema exibirá uma tela para identificação dos laboratórios tipo II.

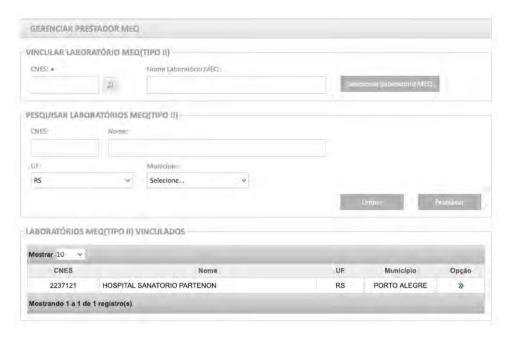
Figura 2 - Selecionar laboratório de monitoramento externo da qualidade



Fonte: Brasil. 2023.

- 3. Informar no campo "CNES" o número do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do estabelecimento habilitado (laboratório tipo II) que foi contratado para realizar o monitoramento externo. O sistema preenche o campo "Nome laboratório MEQ" automaticamente.
- 4. Clicar em "Selecionar laboratório MEQ".
- 5. O estabelecimento ficará visível na lista de laboratórios MEQ (tipo II) vinculados e poderá ser selecionado para realizar o MEQ (Figura 3).
- 6. O sistema exibirá a mensagem "Prestador incluído com sucesso!" na parte superior da tela, e o prestador selecionado ficará visível na lista de laboratórios MEQ vinculados.

Figura 3 - Vincular laboratório de monitoramento externo da qualidade (tipo II)



- Para pesquisar o CNES de um estabelecimento pelo nome, localização ou Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), clique na lupa ao lado do campo CNES.
- O Siscan só permite que laboratórios que tenham serviço com classificação "120-003 Monitoramento Externo da Qualidade Exames Citopatológicos Colo do Útero" registrado no CNES sejam selecionados como laboratório MEQ.
- O laboratório MEQ deve estar localizado no município ou Estado da coordenação responsável pela contratação.
- O mesmo laboratório MEQ (tipo II) pode ser selecionado pela coordenação municipal e pela coordenação estadual.

Seleção dos Prestadores de Serviços e Competências a Serem Monitorados

A seleção de laboratórios de citopatologia a serem monitorados pelo laboratório MEQ deve ser realizada pela coordenação municipal ou estadual responsável pela contratação do serviço de monitoramento externo.

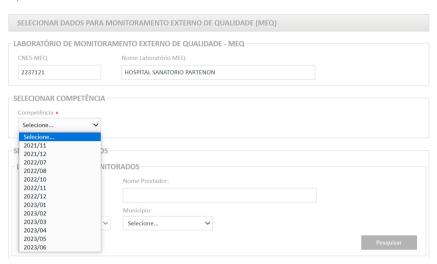
Após informar no Siscan o laboratório tipo II, a coordenação deverá realizar a vinculação do laboratório habilitado como MEQ (tipo II) ao(s) laboratório(s) tipo I que será(ão) monitorado(s). Para isso, o usuário deve clicar na opção "Novo vínculo" (representado pela seta dupla »), que selecionará o laboratório tipo II para vinculação (Figura 3).

Ao clicar nesse ícone, o sistema exibirá a tela para a vinculação ("Selecionar dados para o monitoramento externo de qualidade – MEQ") (Figura 4).

O responsável pela vinculação deverá:

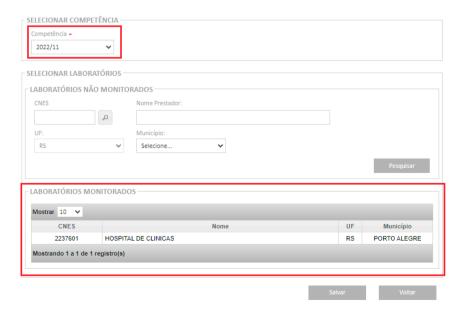
- 1. Selecionar a competência do laboratório tipo I a ser monitorada.
- São exibidas as competências (ano e mês) encerradas pelos laboratórios tipo I localizados no mesmo Estado do laboratório tipo II (Figura 4).
- Após a seleção da competência, o sistema exibe uma lista de laboratórios tipo I que já foram vinculados para serem monitorados na competência selecionada (intitulada "Laboratórios monitorados") (Figura 5).

Figura 4 - Selecionar competência a ser monitorada



Fonte: Brasil, 2023.

Figura 5 - Relação de laboratórios monitorados



Fonte: Brasil, 2023.

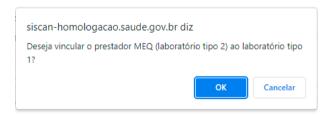
- 2. Selecionar o(s) laboratório(s) tipo I que será(ão) monitorado(s).
- Para identificar laboratórios ainda não vinculados para o monitoramento na competência selecionada, clique em "Pesquisar".
- Para pesquisar um laboratório específico, informe o número do CNES.
- A pesquisa por Unidade da Federação (UF) e município exibe os laboratórios que apresentam exames encerrados na competência informada e que podem ser monitorados (Figura 6).

Figura 6 - Selecionar laboratório tipo I a ser monitorado



3. O usuário deverá selecionar o(s) laboratório(s) que será(ão) monitorado(s) e clicar em salvar. O sistema solicitará uma confirmação para efetuar a vinculação (Figura 7).

Figura 7 - Confirmação da vinculação



Fonte: Brasil, 2023.

4. Ao clicar em "Ok", o sistema exibirá a mensagem: "Prestador de serviço MEQ vinculado ao prestador de serviço com sucesso" na parte superior da tela.

Possíveis erros na vinculação:

a) Para que a vinculação seja efetuada, é necessário que o laboratório tipo I já tenha encerrado a competência selecionada. Se o laboratório ainda não encerrou a competência escolhida, o sistema não concluirá a vinculação e apresentará a seguinte mensagem de erro: "Laboratório tipo I não possui exames a serem monitorados para esta competência". Para mais informações sobre encerramento de competência, consultar o manual do Siscan — módulo 2.

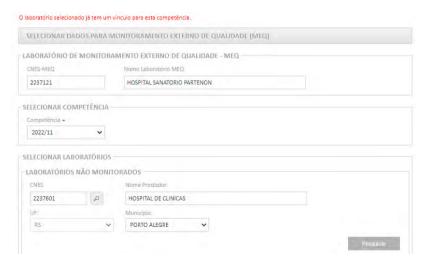
Figura 8 - Laboratório não possui exames a serem monitorados para esta competência



Fonte: Brasil, 2023.

b) O laboratório tipo I só pode ser vinculado a um laboratório tipo II (MEQ) em cada competência. Caso o laboratório escolhido já tenha sido vinculado por outra coordenação ou a outro laboratório tipo II na competência selecionada, o sistema apresentará a mensagem de erro: "Laboratório selecionado já tem um vínculo para esta competência".

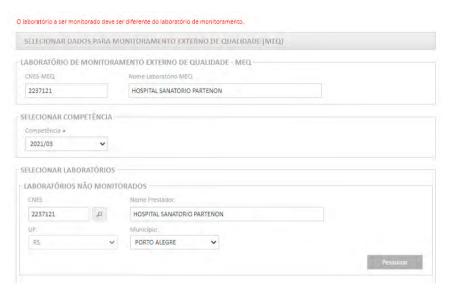
Figura 9 - Laboratório selecionado já tem um vínculo para esta competência



Fonte: Brasil, 2023.

c) Conforme definido na portaria da Qualificação Nacional em Citopatologia (Qualicito), um laboratório não pode realizar o próprio monitoramento. Portanto, no Siscan não é possível vincular um laboratório a ele mesmo.

Figura 10 - Erro: o laboratório a ser monitorado deve ser diferente do laboratório de monitoramento



Fonte: Brasil, 2023.

Gerar Lista de Exames a Serem Monitorados

Após a realização da vinculação, a coordenação e os laboratórios tipo I poderão gerar a lista de exames que serão monitorados, clicando no item "Gerar lista de exames MEQ" do menu "Monitoramento externo".

Figura 11 - Gerar lista de monitoramento externo - perfil coordenação municipal



Fonte: Brasil, 2023.

Os campos são apresentados de acordo com o usuário logado. No perfil de coordenação municipal, é necessário selecionar o município do laboratório tipo I, o prestador de serviço e a competência. A lista de municípios e de

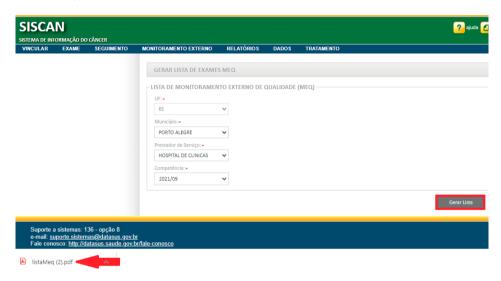
prestadores é apresentada de acordo com a vinculação existente entre o laboratório tipo II (unidade de monitoramento externo da qualidade - Umeq) e os laboratórios tipo I (Figura 11). Já no perfil de prestador de serviço, deve-se informar apenas a competência, pois o campo prestador de serviço vem preenchido e bloqueado.

Ao clicar em gerar lista, o sistema gera um arquivo em PDF com os exames que foram selecionados para o monitoramento externo (Figuras 12 e 13).

O laboratório tipo I deverá separar as lâminas de acordo com a lista e encaminhá-las (lâminas e lista) ao laboratório tipo II, de acordo com a rotina e a pactuação estabelecida no Estado ou município.

O usuário poderá abrir ou salvar a lista em seu computador.

Figura 12 - Gerar lista laboratório tipo I - formato PDF



Fonte: Brasil, 2023.

Esta lista será gerada em formato PDF, contendo as seguintes informações (Figura 13):

- Nome e CNES do laboratório tipo I.
- Nome e CNES do laboratório tipo II (MEQ).
- Competência dos exames a serem monitorados.
- Coordenação responsável pela vinculação.
- Competência dos exames a serem monitorados.
- Total de exames a serem monitorados.
- Relação dos exames selecionados para monitoramento: número do exame, nome e número do cartão Sistema Único de Saúde (SUS).

Figura 13 - Lista de exames para monitoramento externo da qualidade – arquivo em PDF

Lista de Exames para Monitoramento Externo de Qualidade

Cartão SUS		Nome		Número do exame					
Competência:	2021/09		Total de 20						
Coordenação Responsáve	l pela	Coordenação M	unicipal - PORTO AL	EGRE					
Nome Prestador (MEQ): HOSPITAL SANATORIO PARTENON									
CNES Prestador (MEQ):	2237121								
Nome Prestador	HOSPITAL DE	CLINICAS							
CNES Prestador	2237601								

Cartão SUS	Nome	Número do exame
		12b
		1874

Fonte: Brasil, 2023.

A seleção dos exames para o monitoramento externo é automática e inclui 10% dos exames normais escolhidos de forma aleatória e todos os exames com resultados alterados ou insatisfatórios liberados pelo laboratório tipo I.

As lâminas contidas na lista deverão ser enviadas ao laboratório tipo II para que ele realize o MEQ, ou seja, possa realizar a nova leitura do exame.

A lista dos exames do laboratório tipo I gerada pelo Siscan servirá como recibo de transferência de responsabilidade de guarda das lâminas para a Umeq e para posterior controle de sua devolução ao laboratório tipo I de origem.

Gerenciar Exame de Monitoramento Externo da Qualidade

A funcionalidade "Gerenciar exame MEQ" fica disponível para os laboratórios vinculados pela coordenação estadual ou municipal para realizar o monitoramento externo.

Para acessar os exames do monitoramento externo, o laboratório tipo II deverá clicar no ícone "Gerenciar exame MEQ" do menu "Monitoramento externo", conforme a Figura 14.

Figura 14 - Selecionar a funcionalidade gerenciar exame de monitoramento externo da qualidade

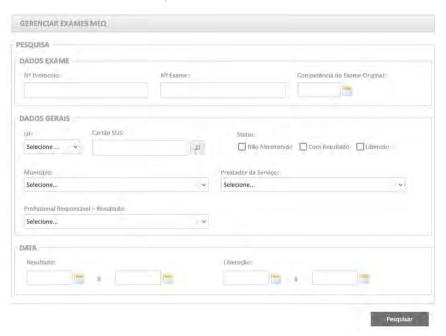


Fonte: Brasil, 2023.

O sistema exibe uma tela de pesquisa, e a busca pode ser feita por:

- Número do protocolo: número único no Siscan atribuído ao exame ao finalizar a requisição.
- Número do exame: número atribuído ao exame pelo laboratório tipo I no momento do resultado do exame original.
- Competência do exame original: competência em que o exame original foi encerrado pelo laboratório tipo I.
- UF, município e prestador de serviço: referentes à localização e ao nome do laboratório tipo I.
- Profissional responsável resultado: lista dos profissionais do laboratório tipo II habilitados para liberar laudo de exames citopatológicos do colo do útero.
- Status: "não monitorados" exames selecionados para monitoramento externo, mas que ainda não foram laudados pela Umeq; "com resultado" exames cujo resultado do monitoramento externo já foi preenchido no sistema, mas que ainda não foi liberado pelo profissional responsável; e "liberado" aqueles exames liberados pelo profissional responsável no sistema.
- Datas: datas de criação (corresponde à data em que o novo protocolo foi criado pelo laboratório MEQ), de resultado e liberação da segunda leitura pela Umeq.

Figura 15 - Gerenciar exames de monitoramento externo da qualidade

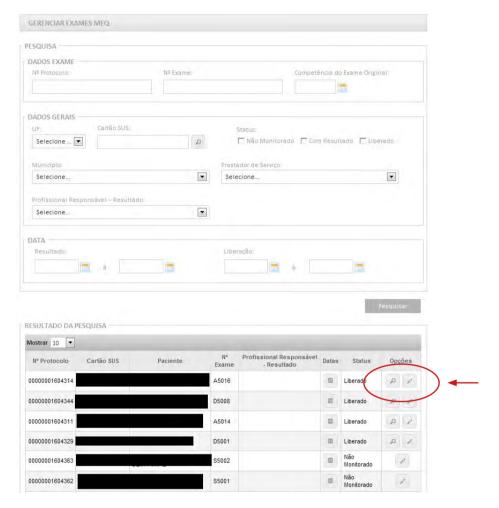


Fonte: Brasil, 2023.

Preenchimento de resultado e liberação do laudo da segunda leitura pela unidade de monitoramento externo da qualidade

Após realizar a pesquisa na tela "Gerenciar exames MEQ", uma lista de exames será exibida, de acordo com os parâmetros informados. Na coluna "opções", estão disponíveis dois ícones: um lápis, para incluir e/ou alterar ou visualizar o resultado do monitoramento externo, e uma lupa, para visualizar o laudo dos exames liberados.

Figura 16 - Resultado da pesquisa – gerenciar exames de monitoramento externo da qualidade (ícone da lupa disponível apenas para exames liberados)



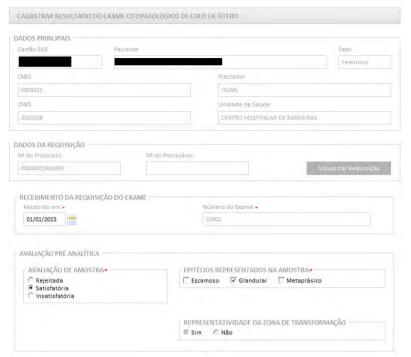
Observação: quando o "Status" do exame for "Não monitorado", o número de protocolo informado é o mesmo oriundo do laboratório tipo I. Para as demais situações ("Com resultado" e "Liberado"), será exibido o novo número de protocolo do MEO.

Para incluir o resultado do monitoramento externo de um exame, clique no ícone do lápis. O sistema exibe a tela de resultado do exame citopatológico. A requisição do exame pode ser consultada clicando no ícone "Visualizar requisição".

Após preencher o resultado do exame e salvar, o sistema gera um novo número de protocolo referente ao exame de monitoramento externo. Esse protocolo será utilizado para consultar o laudo na ferramenta "Gerenciar laudo". O protocolo anterior não é mais considerado para pesquisa, após ser gerado o novo protocolo do MEQ.

Para exames de monitoramento externo, não há a funcionalidade "Destravar laudo". O laudo, mesmo que liberado, pode ser alterado até o encerramento da competência.

Figura 17 - Resultado do exame citopatológico (monitoramento externo da qualidade)



Laudos discordantes

Conforme as orientações contidas no "Manual de gestão da qualidade para laboratórios de citopatologia", os laboratórios tipo II deverão comunicar ao laboratório tipo I os laudos discordantes, devendo ser realizada uma análise conjunta, buscando consenso. Nos casos em que o laudo final for modificado, caberá ao laboratório tipo I enviar o novo laudo revisto à unidade de saúde de origem da usuária, que deverá localizar as mulheres em questão e reprogramar a conduta com base no parecer exclusivo do laudo de revisão.

Para efeito gerencial das Umeq, os casos discordantes serão aqueles com implicação em mudança de conduta clínica.

Mais informações, verificar o Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia, disponívelem: www.inca.gov.br/publicacoes/manuais/manual-de-gestao-da-qualidade-para-laboratorio-de-citopatologia.

Visualização e impressão de laudos de monitoramento externo

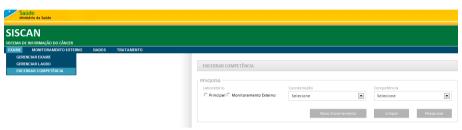
Os laudos de monitoramento externo podem ser visualizados pelo prestador de serviço do monitoramento externo, pela coordenação que o vinculou e pela coordenação de residência. Unidades de saúde não têm acesso aos laudos de monitoramento externo.

Encerramento de Competência de Monitoramento Externo da Qualidade

Para encerramento de competência do laboratório tipo II, deve-se selecionar na barra de menu a opção "Exame", "Encerrar competência". O sistema exibe uma tela de pesquisa para consulta das competências encerradas.

Para encerrar uma competência em aberto, clique na opção "Novo encerramento", marque a opção "Monitoramento externo", selecione a coordenação responsável pela vinculação e a competência a ser encerrada. Ao clicar em "Encerrar", o sistema exibe o relatório de "Prévia de BPA". Para concluir, clique em "Encerrar competência" (Figura 20).

Figura 18 - Encerramento de competência (monitoramento externo da qualidade)



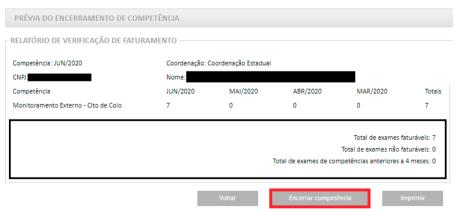
Fonte: Brasil. 2023.

Figura 19 - Seleção do tipo de laboratório e da coordenação



Fonte: Brasil, 2023.

Figura 20 - Prévia de encerramento de competência



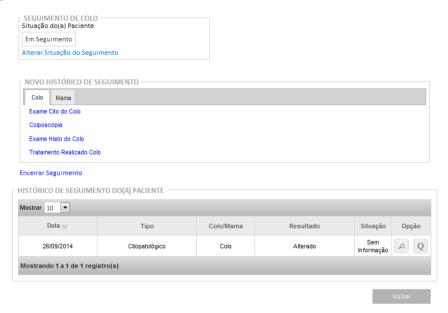
Fonte: Brasil, 2023.

Exames de Monitoramento Externo no Seguimento

Quando um laudo de monitoramento externo com qualquer resultado é emitido para uma pessoa que já está no seguimento, ele ficará disponível em seu histórico.

Quando a pessoa não está no seguimento e um laudo com resultado alterado é emitido pelo monitoramento externo, ela entra no seguimento.

Figura 21 - Exame no seguimento após ser monitorado



Fonte: Brasil, 2023.

Os laudos oriundos do monitoramento externo são identificados no histórico do seguimento pelo ícone com a letra Q.

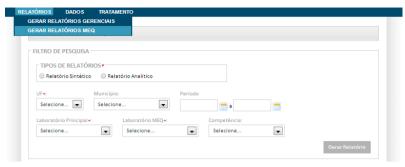
Gerar Relatórios de Monitoramento Externo da Qualidade

O Siscan oferece dois relatórios de monitoramento externo: sintético e analítico. Eles ficam disponíveis no menu "Relatórios" na opção "Gerar relatórios MEQ".

Selecione o tipo de relatório desejado, o formato (Excel ou PDF), a UF, o município, o período ou a competência (do laboratório tipo I) e os laboratórios, conforme a Figura 22.

O relatório é gerado para cada laboratório monitorado, sendo obrigatório informar o laboratório tipo I e o laboratório tipo II responsável pelo monitoramento.

Figura 22 - Gerar relatório de monitoramento externo da qualidade

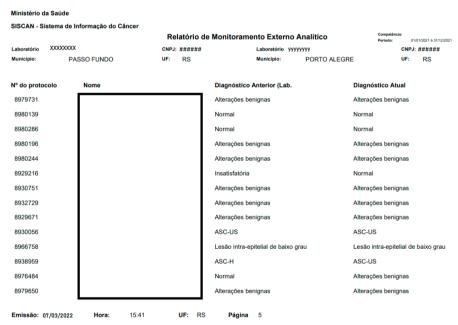


Fonte: Brasil 2023

Relatório analítico

O relatório analítico apresenta a lista nominal de exames monitorados e o diagnóstico dado por cada laboratório, possibilitando comparar os resultados individualmente.

Figura 23 - Relatório analítico



Fonte: Brasil, 2023.

Relatório sintético

O relatório sintético traz um consolidado dos exames monitorados, com o quantitativo de exames em cada categoria de resultado nos dois laboratórios (Figura 24). Ele faz parte do relatório mensal citado na portaria da Qualicito.

Um segundo quadro agrupa as categorias de resultado, de acordo com a conduta preconizada, possibilitando verificar quantos exames foram concordantes. Ao final do relatório, é calculado o kappa, medida estatística que determina o grau de concordância entre os observadores, nesse caso entre os laboratórios (Figura 25).

Esse relatório pode ser gerado em PDF ou em planilha do Excel.

Figura 24 - Relatório sintético

elatório de Monitora Laboratório Principal:	mento Externo Sintético	_		CNPJ:	****		Competência: Laboratório MEQ:		Período:	01/01/202	1 à 31/12/2 CNPJ:	021						
Município:	PASSO FI			UF:	R		Município:		PORTO ALEGRE		UF:							
Municipio:	Atual					-		las escamos:			or:	Células gi			Células e indel			Γ
Interior		Insatisfatória	Normal	Alterações benignas	ASC-US	ASC-H	Lesão intra-epitelial de baixo grau	Lesão intra epitelial de alto grau	Lesão intra-epitelial de alto grau não podendo excluir micro-invasão	Caroinoma Epidermóid e invasor	AGC possivelme nte não neoplásica	AGC sem afastar lesão de alto grau	Adenocarci noma "in situ" (AIS)	Adenocarci noma invasor	ASI provavelm ente não neoplásica	ASI sem afastar lesão de alto grau	Outras neoplasias	ľ
	ratisfatória	33	6	17	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	t
	Normal	0	155	11	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Altera	ções benignas	0	0	593	13	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ſ
	ASC-US	0	0	8	146	5	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ļ
	ASC-H	0	0	0	2	37	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	L
	Lesão intra-epitelial de baixo grau	0	0	0	1	0	76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ļ
	Lesão intra-epitelial de alto grau	0	0	0	0	0	1	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ļ
	Lesão intra-epitelial de alto grau não podendo excluir micro-invasão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Carcinoma Epidermóide invasor	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0		0	0	0	L
	AGC possivelmente não neoplásicas	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	l
	AGC sem afastar lesão de alto grau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	ļ
	Adenocarcinoma "in situ" (AIS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ļ
	Adenocarcinoma invasor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	neoplásicas ASI sem afastar lesão de alto	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ŀ
	grau	•	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Uutra	as neoplasias Total	33	161	629	166	43	92	32	0	1	0	0	0	0	0	0	0	ŀ
	1 Otal	33	161	629	166	L 43	92	32		<u>'</u>	U U	ď	U					l

Figura 25 - Relatório sintético - cálculo kappa

Ministério da Saúde

SISCAN - Sistema de Informação do Câncer

Laboratório	XXXXXX	CNPJ:	####	Laboratório yyyyy	CNPJ: #####	
Município:	PASSO FUNDO	UF:	RS	Município: PO	RTO ALEGRE UF: RS	
				Observador	2 (atual)	
c	Observador 1 (anterior)	Insatisfatória	Normal + Alterações Benignas	ASC-US +LSIL	ASC-H + HSIL + HSIL sem excluir micro invasão + carcinoma epidermóide invasor+ AGC+ adenocarcinoma + ASI origem indefinida	Total
	Insatisfatória	33	23	3	0	59
Norma	al + Alterações Benignas	0	759	16	0	775
	ASC-US +LSIL	0	8	234	5	247
carcino	L + HSIL sem excluir micro invasão + ma epidermóide invasor+ AGC+ arcinoma + ASI origem indefinida	0	0	5	71	76
	Total	33	790	258	76	1157
ASI = Atipias de	significado indeterminado		•		•	

Avaliação de concordância entre laboratórios

Percentual de Concordância

PO = 0.95

Observada (%) = 94.81% PO = 0.95 [Soma dos valores das diagonais dividido pelo total geral, vezes 100, (D9+E10+F11+G12)/H13*100] Estimativa do Kappa: K = (Po-Pe) / (1-Pe)

Interpretação do Kappa (Landis e	Kock, 1977)	
Карра	k	0.9
1-PE	1 - Pe	0.49
Proporção de Concordância esperada ao acaso	Pe	0.51
Proporção de Concordância observada	Po	0.95
Estillativa do Kappa: K = (Fo-Fe)/ (1-Fe)		

			K = 1			Concordância p	erfeita	
	Interpretação do Kanna	0,80 < K < 1			celente			
		0,60 < K < 0,80			boa	7		
		0,40 < K < 0,60		Concordância moderada				
		0 < K < 0,40		Concordância pobre				
			K <= 0			Ausência de conce	ordância	
mis	são: 07/03/2022	Hora:	15:34	UF:	RS	Página	2	_

Fonte: Brasil, 2023.

01/01/2021 à 31/12/2021

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **SISCAN**: sistema de informação do câncer. Versão 2.0.9. [Brasília, DF: Ministério da Saúde], 2023. 1 base de dados. Disponível em: http://siscan.saude.gov.br. Acesso em: 19 out. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

DISQUE 136 SAUDE





MINISTÉRIO DA SAÚDE

